

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata dos rios e das pontes do Recife.
4. Data do documento: 10 de janeiro de 1953.
105. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 430
159. Informações Levantadas: Editorial do Diariio de Pernambuco nº 8, p. 4.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 17.)

20

Diario de Pernambuco

Sábado, 10 de janeiro de 1953

O rio, as pontes e os largos do Recife

25

Das duas uma: ou a Prefeitura se decide a rever, num elevado | sentido urbanístico, a localização de bombas de gasolina e postos de | lavagem de automovel e refugios destinados á venda de refrigerantes, | bombons e outras bugingangas, ou o Recife, dentro em pouco, 30estará | completamente descaracterizado. || O que faz a beleza do Recife, em primeiro lugar, é o rio. O rio | constitui um acidente geografico, de que deveremos tirar o maximo | partido. Quando falamos do rio, falamos tambem das pontes. Infe-|lizmente, a Prefeitura, por administrações anteriores, está contri-|buindo por estragar o efeito paisagístico das pontes. Numa das ca-|beças da ponte da Torre, inexplicavelmente se permitiu construir um | 35abarracamento, que se destina ao que parece á venda de generos ou | de artefatos de automovel. O fato é que, num lugar onde deveria ha-|ver um jardim ou um refugio arborizado, vai levantar-se uma caran-|guejola qualquer, com fins utilitarios e mercantis. || Esses recantos precisavam ter plantas e arvores ornamentais, | não barracas de “compra e vende”. Como vai ser agora, que se per-|mitiu o monstrengo? || A Prefeitura tem ou não tem 40uma Diretoria de Obras? Tem ou | não tem uma repartição dita de censura estetica? E se tem uma | cousa e outra, como é que permitem atentados de tal natureza? Ou | é que a Diretoria de Obras e a Censura Estetica são exercitadas por | pessoas jejunas em assuntos urbanisticos? || Não queremos falar de hoje; mas é que por essa Diretoria têm | passado

verdadeiros cegos de nascimento, ainda mais acossados pelo | vírus do “eleitoralismo” não  
45resta a menos duvida. Quem foi que | teimou em construir a Escola Normal no Jardim 13 de  
Maio, senão | um desses? E tanta coisa aqui se tem feito, que para arrolar os de-|sacertos  
seriam necessarias paginas e paginas deste jornal. || Outro dia, qual não foi a nossa  
surpresa, quando vimos o largo | de Caxangá, tomado por um posto de automovel, no lugar  
onde de-|via haver um jardim. Faça mão forte o Prefeito porque, na pisada | ora que vamos,  
50qualquer dstes dias se montam bomba e posto no | largo de Dois Irmãos. || É preciso rever  
cuidadosamente todas essas concessões, não dar | novas licenças, e cancelar as concedidas,  
logo que termine o prazo | porque os beneficiados já têm no gatilho “mandado de  
segurança”. | Ou isso se faz ou o Recife será uma cidade inteiramente perdida.

